

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE ALGUNS INSELBERGES DO ESTADO DA PARAÍBA. I - A. FLORA  
DA PEDRA DOS CABOCLOS: OBSERVAÇÕES PRELIMINARES<sup>1</sup>

Paulo César Ayres Fevereiro<sup>2</sup>  
Vânia Perazzo Barbosa Fevereiro<sup>2</sup>

RESUMO

*Observações preliminares sobre a flora da "Pedra dos Caboclos", típica de inselberge, onde as condições de umidade permitem o desenvolvimento de espécies diferentes daquelas da caatinga circunvizinha.*

*Palavras chaves: Flora, inselberge, caatinga.*

ABSTRACT

*FLORISTIC COMPOSITION OF SOME INSELBERG OF THE STATE OF PARAÍBA.  
I - THE FLORA OF "PEDRA DOS CABOCLOS": PRELIMINARY OBSERVATIONS*

*Preliminary observations about the flora of "Pedra dos Caboclos", typical of inselberge where conditions of humidity permit the development of species different from those of adjacent caatinga.*

*Key words: Flora, inselberg, caatinga.*

INTRODUÇÃO

A "Pedra dos Caboclos" é um inselberge de natureza granítica (Figura 1) localizada aproximadamente a 6°52' 48" - S e 35°59' 28" - W, no município de Remígio, na região do Curimataú Paraibano. Possui cerca de 60 m de altura e 240 m de comprimento apresentando, na parte voltada para o nascente, uma caverna que, segundo MEDEIROS (1950) serviu de necrópole a antigos indígenas, pois ali se encontraram ossos e objetos usados por estes silvícolas. No entanto, os habitantes da região costumam dizer que tais indígenas habitavam nesta caverna e, por terem o hábito de roubar os fazendeiros da vizinhança, foram cercados e impedidos de sair; vieram a perecer por falta de alimentos.

A "Pedra dos Caboclos" apresenta, na sua superfície, numerosas fendas oriundas de intemperização de natureza física e química que, muitas vezes, acumu

- 
- (1) Trabalho realizado com auxílios do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq)
  - (2) Professores Colaboradores do Departamento Agro-Biológico, Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPb - 58.397, Areia Paraíba.

lam água ou uma mistura de fragmentos de rochas e matéria orgânica de origem animal, já que o local é muito visitado por caprinos, formando um substrato onde se fixam algumas espécies vegetais. Condições de umidade favorecem o desenvolvimento de uma flora diferente daquela da caatinga circunvizinha, típica de tais afloramentos rochosos.

Este trabalho é o início de uma série de estudos a respeito da flora de diversos inselberges encontrados no Estado da Paraíba. As observações sobre a "Pedra dos Caboclos" iniciaram-se em julho de 1976, restando ainda estudos adicionais que, posteriormente, serão publicados.

## II - FAMÍLIAS E ESPÉCIES OBSERVADAS SOBRE A "PEDRA DOS CABOCLOS"

### Acanthaceae:

Ruellia sp. - Rara, mais frequente na vegetação secundária do Curimataú, Agreste e Brejo.

### Apocynaceae:

Allamanda blanchetii DC - Rara, mais abundante no caminho de acesso à "pedra"; comum também no Agreste.

Mandevilla sp. - Frequente, geralmente associada à Encholirium spectabile Martius ex Schult.

### Araceae:

Anthurium sp. - Parece ser alimento de caprinos, já que as folhas de todos os indivíduos se apresentavam dilaceradas, com exceção daqueles que se desenvolviam em lugar inacessível.

### Asclepiadaceae:

Marsdenia sp. - Frequente, em grupos.

### Begoniaceae:

Begônia sp. - Rara, associada à Encholirium spectabile.

### Bromeliaceae:

Tillandsia gardneri Lindl. - Muito abundante.

Tillandsia recurvata L. - Abundante, tanto epífita como rupícola.

Encholirium spectabile Martius ex. Schult - Macambira de flecha, macambira de lajedo - Muito frequente em toda a "Pedra" (Figura 3).

### Cactaceae:

Melocactus bahiensis (Brit. et Rose) Wandern - Coroa de Frade.

Opuntia inamoena K. Schum. - Rara.

Commelinaceae:

Commelina elegans H.B.K. - Em locais mais úmidos.

Callisia sp. - Rara, de locais muito úmidos.

Compositae:

Vernonia sp. - Rara.

Pithecoseris pacourinoides Martius ex DC - Frequente.

Euphorbiaceae:

Cnidosculus urens (L.) Arthur - Rara.

Euphorbia phosphorea Martius - Pau de leite, frequente (Figura 2)

Leguminosae - Faboideae:

Indigofera sp. - De vegetação secundária.

Leguminosae - Caesalpinoideae:

Caesalpinia pyramidalis Tul. - Catingueira. Rara, frequente na caatinga.

Cassia martiana Benth. - Rara, muito frequente no Agreste.

Malpighiaceae:

Byrsonima sp. - Bem representada, principalmente ao norte da "Pedra".

Melastomataceae:

Tibouchina sp. - Frequente (Figura 2)

Orchidaceae:

Habenaria sp. - Presente em locais úmidos

Pleurothallis sp. - Rara, associada à Encholirium spectabile.

Onagraceae:

Ludwigia sp. - Presente em locais úmidos.

Plumbaginaceae:

Plumbago scandens L. - Rara, de vegetação secundária.

Além de Angiospermas, encontraram-se também líquenes e a hepática Riccia sp., aquática, que, juntamente com a Callisia sp. e Habenaria sp., foram observadas apenas no mês de junho, após chuvas intensas na região.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pelo

auxílio prestado ao presente estudo. Aos Botânicos Graziela Maciel Barroso, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e Dárdano de Andrade Lima, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, pela ajuda nas determinações das espécies.

Finalmente, ao Diretor-Adjunto do Centro de Ciências e Tecnologia - Campus II, Normando Melquiades de Araújo, e ao Chefe do Departamento Agro-Biológico Carlos Barreto Alcoforado, pela concessão de transportes.

#### LITERATURA CITADA

MEDEIROS, C. de. Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba. 2<sup>a</sup> Ed., Departamento de Imprensa Nacional. Ministério da Educação e Saúde - Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, 1950. 269 p.

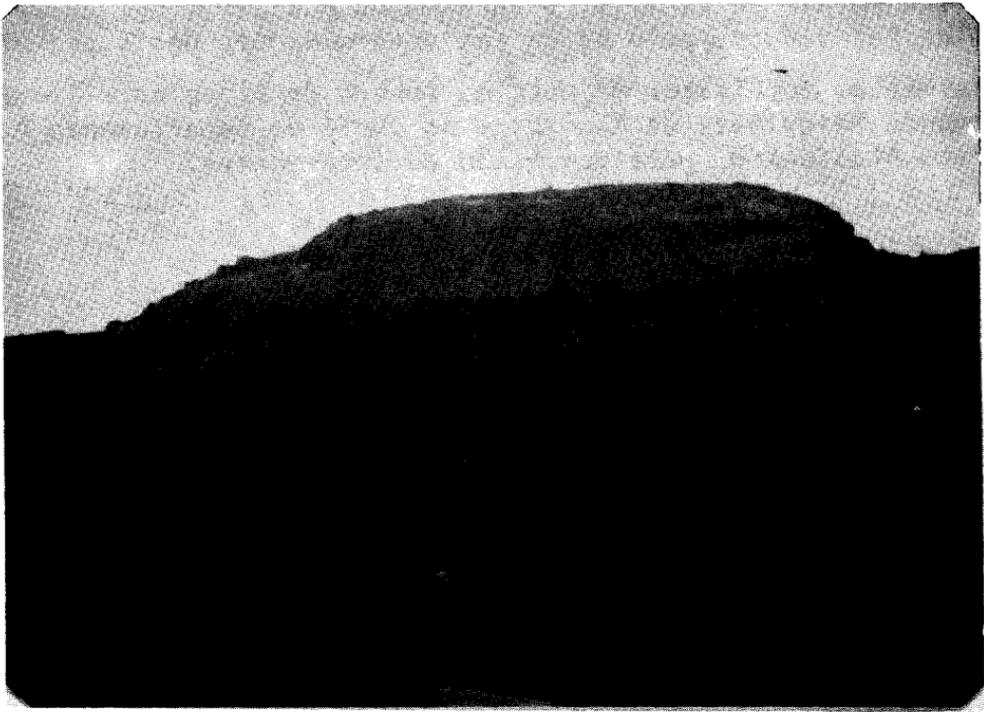


Figura 1 - Vista Geral da "Pedra dos Caboclos".



Figura 2 - Uma amostra da flora da "Pedra dos Caboclos": em primeiro plano, *Tibouchina* sp.; ao fundo, *Euphorbia phosphores* Martius.

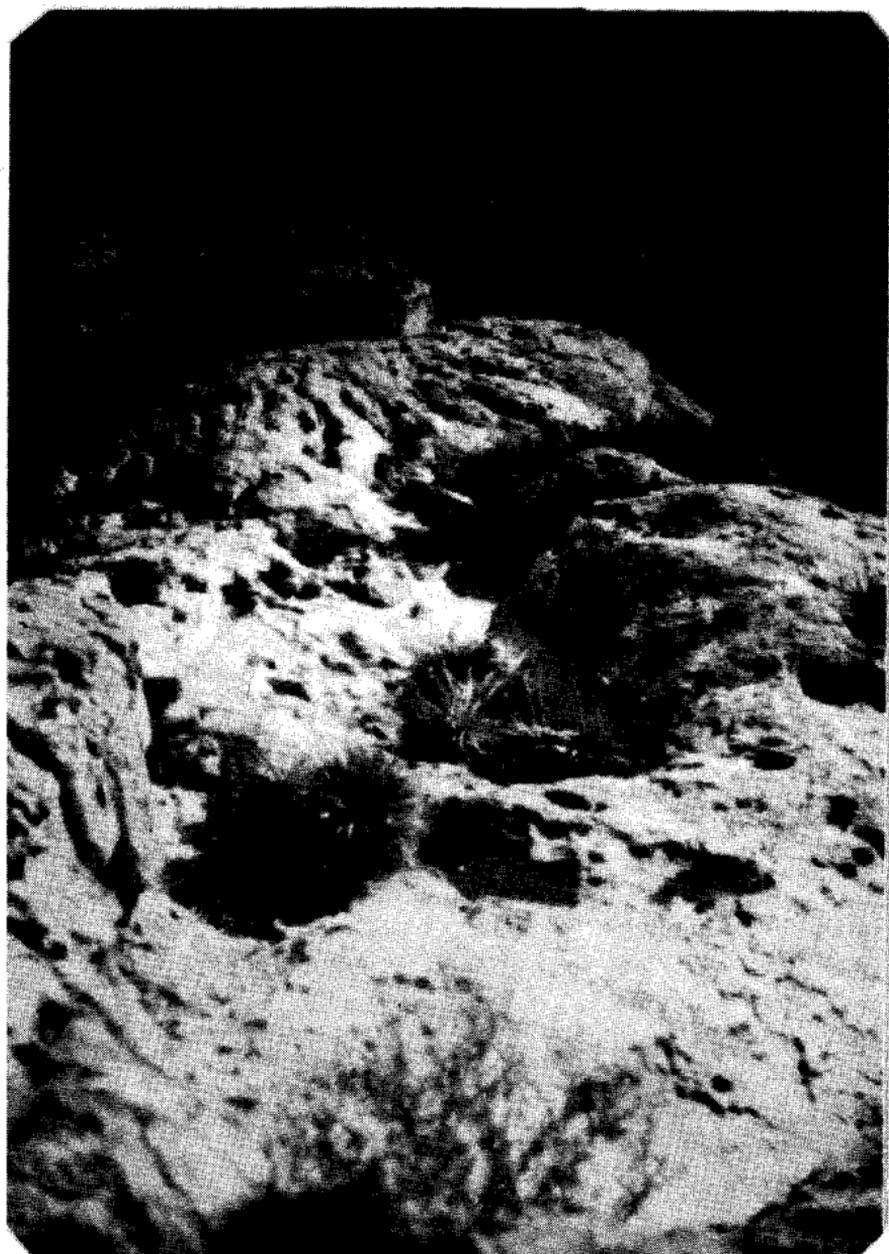


Figura 3 - "Pedra dos Caboclos": parte oeste da pedra com *Encholirium spectabile* Martius ex Schult.